

Medicina Veterinária

### **Complexo Hiperplasia Endometrial Cística (Piometra) - Relato de Caso**

Manoela Pacheco Braz - Acadêmica do 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV. Bolsista PET/MV. Contato: manoela.braz15@gmail.com

Blenda Rodrigues Nunes Vilela - Acadêmica do 8º módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV. Bolsista PET/MV. Contato: blenda.vilela@estudante.ufla.br

Ana Beatriz Barion Souza - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, UFLA/FZMV. Contato: beatrizbarion10@hotmail.com

Maria Fernanda Santos Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, UFLA/FZMV. Contato: maria.silva99@estudante.ufla.br

Luana Aparecida Pereira Gomes - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais, UFLA/FZMV. Contato: luanagomez68@gmail.com

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Professor titular, UFLA/FZMV. Contato: lacrete@ufla.br – Orientador - Orientador(a)

#### **Resumo**

O Complexo Hiperplasia Endometrial Cística (CHEC) - Piometra é uma patologia do sistema reprodutivo de cadelas não castradas, diretamente ligada à idade da fêmea, número de ciclos estrais e alterações ovarianas. Durante a fase de diestro, há uma estimulação crônica do útero pela atuação da progesterona, hormônio predominante após a ovulação. Em resposta a essa atividade anormal, há hipertrofia glandular e aumento das secreções do endométrio. Quando essa ação se perpetua, o tecido glandular se torna cístico, edemaciado e espessado, caracterizando a CHEC. Porventura, se agentes bacterianos colonizarem e proliferarem no lúmen uterino, pode-se desenvolver infecção, cursando com piometra, cuja definição se dá pelo acúmulo de conteúdo purulento no interior uterino, podendo se apresentar de duas maneiras em relação à cérvix, aberta ou fechada, sendo a última a forma mais grave, mas ambas apresentando risco de vida para a cadela. Na maioria dos casos, a principal bactéria colonizadora nessa infecção é a *Escherichia coli*, produtoras de endotoxinas que, quando na corrente sanguínea, ocasionam sinais sistêmicos. Além disso, na forma fechada, há o risco de rompimento do útero, levando à peritonite e insuficiência renal aguda. Para o diagnóstico, deve-se atentar aos sinais clínicos, histórico e demais exames laboratoriais e imaginológicos, sendo a ultrassonografia abdominal a modalidade de eleição. O presente trabalho visa relatar o caso de uma cadela, não castrada, seis anos de idade, raça Lhasa Apso, atendida no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Universidade Federal de Lavras, encaminhada ao setor de Diagnóstico por Imagem para realização de ultrassonografia abdominal, onde confirmou-se o diagnóstico de complexo hiperplasia endometrial cística - piometra. No exame ultrassonográfico, o útero apresentou-se moderadamente distendido por conteúdo líquido intraluminal hipoecóico, mais evidente em corno uterino direito. As paredes mostraram-se acentuadamente espessadas, com múltiplas e evidentes estruturas císticas de tamanho variado intramurais. Frente a tais achados, o animal foi encaminhado para procedimento cirúrgico de ovariohisterectomia. Sendo assim, ressalta-se a importância da ultrassonografia no diagnóstico definitivo dessa afecção, permitindo estabelecer medidas terapêuticas e cirúrgicas precoces e promovendo saúde e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-Chave: cadela, útero, ultrassonografia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/NojjCIBiX0Q>

Sessão: 4

Número pôster: 200

Identificador deste resumo: 1154-16-1082

novembro de 2022